

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE CORUMBÁ
SECRETARIA DE SAÚDE



Ofício Nº 0439/2026/GAB/SMS

Corumbá-MS, 01 de junho de 2026.

Ao

Presidente da Câmara Municipal

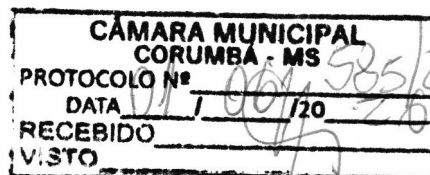
Ubiratan Canhete de Campos Filho

Rua Gabriel Vandoni de Barros, s/nº - Paço Municipal - Bairro Dom Bosco
Corumbá/MS

CEP: 79.333-141

Assunto: Resposta ao Requerimento de Urgência Especial nº 145/2026 -
Autoria do Vereador Hesley Sant'ana

Senhor Presidente,



Cumprimentando-o cordialmente, e em atenção ao Requerimento de Urgência Especial nº 145/2026, encaminhado por meio do Ofício nº 680/2026, que solicita informações sobre o atual quadro do município em relação aos casos de dengue, informamos que o monitoramento epidemiológico está consolidado no relatório técnico elaborado pelo CIEVS Fronteira Corumbá. A análise compreende o intervalo entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 e 19, com data de referência específica para a SE 19, que abrange o período até o dia 16/05/2026.

Os indicadores acumulados até o encerramento da SE 19 demonstram uma circulação viral ativa no município, registrando um total de 2.313 casos notificados, dos quais 211 foram confirmados em laboratório, sem nenhum registro de óbito. Nota-se uma expressiva predominância do Sorotipo Tipo-3, com 151 casos confirmados, o que representa 71,5% das confirmações laboratoriais e exige uma vigilância rigorosa devido à reemergência desta cepa. Os demais 60 casos confirmados apresentaram resultado positivo, mas sem a identificação do tipo de vírus. Referente às internações hospitalares, até o momento ocorreram 32 internações na Santa Casa de Corumbá cuja causa principal foi a dengue.

A análise espacial, fundamentada em 206 casos geolocalizados, permitiu identificar os principais pontos de transmissão urbana,



CAMARA MUNICIPAL	
GOVERNADOR	
PROTÓCOLO Nº	
DATA	
PROCESSO	
V. 3.1.6	



destacando-se o bairro Guatós com 64 casos, seguido pela Popular Nova com 21 casos, Loteamento Pantanal com 15 casos, Guanã com 12 casos e Nova Corumbá com 10 casos. O bairro Guatós apresenta-se como o principal epicentro de transmissão no período analisado, concentrando sozinho cerca de 31% de todas as confirmações da cidade.

As ações de controle das arboviroses seguem as orientações do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), que preconiza a integração intersetorial como estratégia essencial para a redução dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. A aplicação de inseticida por meio de fumacê (Ultra Baixo Volume - UBV) não configura uma ação de rotina e é utilizada de forma criteriosa, conforme diretrizes do Ministério da Saúde, sendo indicada apenas em situações específicas de transmissão ativa. Ressalta-se que, no município de Corumbá, esse equipamento não é de gestão municipal, sendo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES).

No período de 11 a 15 de maio, foi realizado mais um ciclo de aplicação do fumacê em diferentes regiões do município como parte das ações de enfrentamento ao vetor, transmissor da dengue, zika e chikungunya. A operação contemplou cinco bairros que apresentavam maior concentração de casos de chikungunya — Guatós, Nova Corumbá, Cristo Redentor, Popular Nova e Centro —, além da região do Porto Geral, totalizando cerca de 380 quarteirões atendidos. O trabalho foi realizado com máquinas de UBV pesadas instaladas em veículos, programadas para efetuar a pulverização do inseticida em três ciclos na mesma região, conforme recomendação da SES.

Atualmente, 100% das 48 microáreas do município encontram-se cobertas por Agentes de Combate às Endemias (ACE), uma realidade que não ocorria há mais de sete anos e que representa um avanço significativo na vigilância e no controle vetorial. As equipes atuam em áreas delimitadas pelo SISPNCD, onde cada agente é responsável por visitar entre 800 e 1.000 imóveis a cada ciclo. As ações são planejadas estrategicamente com base nos resultados do Levantamento de Índice





Rápido (LIRAa), armadilhas de oviposição (ovitampas) e pelo infográfico da Vigilância em Saúde disponível no site da prefeitura, o qual apresenta dados epidemiológicos e mapas de calor atualizados semanalmente.

Para o fortalecimento dessas ações, a Secretaria Municipal de Saúde tem buscado continuamente parcerias interinstitucionais para a intensificação das atividades, especialmente nas áreas classificadas como críticas. Dentre as instituições parceiras, destacam-se o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, a Sanesul e o Prevfogo. Adicionalmente, a equipe de Educação em Saúde do Centro de Controle de Zoonoses desenvolve ações educativas de forma intensificada junto às unidades escolares, visando a conscientização dos alunos e da população quanto à eliminação de criadouros e à adoção de medidas preventivas.

No que tange às ações intersetoriais estabelecidas em parceria com outras pastas, a Fundação de Meio Ambiente integra o Comitê de Combate à Dengue. As atividades conjuntas compreendem diligências fiscalizatórias realizadas em colaboração com o Prevfogo, visando a notificação de estabelecimentos, como borracharias, que descumprem as normas de acondicionamento de pneumáticos para eliminar potenciais focos de proliferação. A Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Assistência Social também compõem o comitê e atuam como parceiras ativas nas frentes de combate. Por fim, reforça-se que o enfrentamento das arboviroses demanda uma ação conjunta entre o poder público e a sociedade, sendo a eliminação de criadouros domésticos a medida mais eficaz no controle do vetor.

Atenciosamente,

Tatiana da Silva Santos Martos
Secretária Municipal de Saúde
PORTARIA "P" Nº 600, DE 20 DE JUNHO DE 2025

